



## EF. Determinação da concentração inibitória mínima do extrato etanólicos de *Achyrocline satureioides* (Lam.) sobre bactérias causadoras de mastite bovina.

FANTATTO, R. R.<sup>1</sup>; POLITI, F. A. S.<sup>2</sup>; MINO, O. N. C.<sup>3</sup>; SORRECHIA, R.<sup>1</sup>; MAINO, M.<sup>3</sup>; CHAGAS, A. C. S.<sup>4</sup>; PIETRO, R. C. L. R.<sup>1</sup> rrfbio@hotmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara (FCFar) UNESP; <sup>2</sup> Instituto de Química de Araraquara IQ UNESP; <sup>3</sup> Faculdade de Ciências Veterinárias e Pecuária UCHILE; <sup>4</sup>Embrapa Pecuária Sudeste

O Brasil possui o segundo maior rebanho leiteiro do mundo, porém, um grande problema encontrado nessa cadeia produtiva é a mastite; doença bacteriana consequente da infecção por *Streptococcus* spp., *Staphylococcus* spp., sendo mais frequente, *Staphylococcus aureus*, que acometem os tetos do animal, diminuindo ou cessando totalmente a produção de leite. O uso inadequado de antibióticos, como controle, tem levado ao surgimento de cepas resistentes, que consequentemente prejudica a produção leiteira, sendo assim o uso de extratos vegetais é uma alternativa ao combate dessa enfermidade. A espécie vegetal *A.satureioides*, encontrada comumente no Brasil, Argentina e Uruguai, possui atividade antimicrobiana e foi escolhida para ser testada frente à *S. aureus*. O extrato etanólico foi produzido pelo método de maceração. Os testes para determinar a atividade antibacteriana e a Concentração Inibitória Mínima (CIM) foram realizados no laboratório da Faculdade de Ciências Veterinárias e Pecuárias na UCHILE (Posgrado – AUGM). Utilizou-se macrodiluição, em tubos de ensaio contendo caldo Müller-Hinton aos quais foram adicionados extratos (concentrações de 0,024 a 12,5 g/mL) e, posteriormente a suspensão bacteriana das cepas de *S. aureus* e ATCC 43300 (resistente a oxacilina e meticilina) na concentração  $1,5 \times 10^7$  UFC/mL. Após incubação (24h; 37°C), cada solução foi semeada em placa de Ágar Müller-Hinton e novamente incubado nas condições previamente descritas. O resultado foi definido pela presença ou ausência de crescimento bacteriano nas placas. A CIM a concentração que inibiu no mínimo 80% das colônias. A CIM do extrato etanólico foi encontrada na concentração de 0,05 mg/mL sendo considerado um excelente resultado, pois em uma baixa concentração houve inibição de 93,46%, com crescimento de apenas 6,54%. O extrato etanólico de inflorescências de *A. satureioides* apresentou intensa atividade no combate do principal agente da mastite e é um potencial produto natural, de fácil e econômica produção para o tratamento da mesma. São necessários outros estudos com esse extrato, podendo considerá-lo como uma alternativa para o tratamento da mastite.

Palavras chave *Achyrocline satureioides*, *Streptococcus* spp., *Staphylococcus* spp

Apoio financeiro CNPq, UCHILE, AUGM, UNESP